



II Colóquio Internacional NEIITA

# Estudos linguísticos e aquisição/aprendizagem do italiano como LE

**de 21 a 23 de agosto de 2012**

conferências, mesas-redondas & minicursos

[www.neiita.cce.ufsc.br/coloquio2012](http://www.neiita.cce.ufsc.br/coloquio2012)

## CADERNO DE RESUMOS

# Programação | 21, 22 e 23 de agosto

	Terça 21/08	Quarta 22/08	Quinta 23/08
08:00	Credenciamento & abertura   auditório Henrique Fontes		
08:30	<b>Conferência</b>   auditório Henrique Fontes Gli strumenti indispensabili della linguistica formale: le nozioni di costituente, gerarchia, movimento <b>Profa. Anna Cardinaletti</b> (Università Ca' Foscari)	<b>Conferência</b>   auditório Henrique Fontes Aspectos interculturais entre Brasil e Itália <b>Profa. Paola Baccin</b> (USP)	<b>Conferência</b>   auditório Henrique Fontes L'italiano che cambia: atteggiamenti dei parlanti nativi, prospettive future e implicazioni glottodidattiche <b>Prof. Matteo Santipolo</b> (Università degli Studi di Padova)
09:50	<b>Minicurso</b>   auditório Henrique Fontes A etnografia em contextos educacionais: introdução para a pesquisa em campo <b>Profs. Maria Inêz Probst Lucena, Carlos Guerola, Igor Gadioli</b> (UFSC)	<b>Minicurso</b> (09:50 – 11:50)   sala Drummond Didattica dell'italiano L2: l'insegnamento della grammatica <b>Profa. Daniela Norci Schroeder</b> (UFRGS)	<b>Minicurso</b> (09:50 – 11:50)   auditório Henrique Fontes Giocare con la lingua non è uno scherzo <b>Profa. Paola Baccin</b> (USP)
		<b>Minicurso</b> (09:50 – 11:50)   auditório Henrique Fontes Entre línguas-culturas: discurso de e sobre (l)migrantes <b>Profa. Maria José Coracini</b> (UNICAMP)	<b>Minicurso</b> (09:50 – 11:50)   sala Hassis Verbos inacusativos e ensino de italiano <b>Prof. Carlos Miotto</b> (UFSC)
13:30	<b>Mesas-redondas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Língua(s) &amp; imigração   sala 233</li> <li>▪ Didática da língua italiana 1   sala Drummond</li> <li>▪ Didática da língua italiana 2   sala 225</li> <li>▪ Pesquisas em ensino-aprendizagem de LE 1   sala Hassis</li> <li>▪ Tradução de clássicos da língua italiana 1   sala 201</li> <li>▪ Aquisição/aprendizagem do italiano como LE 1   auditório Henrique Fontes</li> </ul>	<b>Mesas-redondas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisas em ensino-aprendizagem de LE 2   sala Drummond</li> <li>▪ Aquisição/aprendizagem do italiano como LE 2   sala Machado de Assis</li> <li>▪ Tradução de clássicos da língua italiana 2   sala Hassis</li> <li>▪ Didática da língua italiana 3   auditório Henrique Fontes</li> <li>▪ Linguística de corpus, lexicografia &amp; dialetologia   sala 225</li> <li>▪ Língua &amp; tradução   sala 201</li> </ul>	<b>Conferência</b> (13:30 – 14:30)   auditório Henrique Fontes Desafios e possibilidades na formação de professores de italiano como LE em contexto brasileiro <b>Prof. Daniela Norci Schroeder</b> (UFRGS)
			<b>Mesas-redondas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As instituições italianas em Santa Catarina   sala Hassis</li> <li>▪ O ensino do italiano em SC   sala Machado de Assis</li> <li>▪ Aquisição/aprendizagem do italiano como LE 3   sala 233</li> <li>▪ Didática, pragmática e ensino-aprendizagem de italiano   sala 202</li> <li>▪ Língua, literatura &amp; tradução 1   sala 201</li> <li>▪ Língua, literatura &amp; tradução 2   sala Drummond</li> <li>▪ Língua, literatura &amp; tradução 3   sala 225</li> </ul>
15:30	<b>Minicurso</b> (15:30 – 17:30)   auditório Henrique Fontes Insegnare l'italiano come LS con focus sociolinguistico <b>Prof. Matteo Santipolo</b> (Università degli Studi di Padova)	<b>Minicurso</b> (1ª parte, 15:30 – 16:30)   auditório Henrique Fontes Gli ordini marcati e non marcati dei costituenti <b>Profa. Anna Cardinaletti</b> (Università Ca' Foscari)	<b>Minicurso</b> (2ª parte, 15:30 – 16:30)   auditório Henrique Fontes Gli ordini marcati e non marcati dei costituenti <b>Profa. Anna Cardinaletti</b> (Università Ca' Foscari)
16:30	<b>Conferência</b> (16:30 – 17:30)   sala Drummond La linguistica di <i>corpus</i> e sue applicazioni per la didattica della L2 <b>Profs. Cecilia Casini</b> (USP) e <b>Tommaso Raso</b> (UFMG)	<b>Conferência</b> (16:30 – 17:30)   auditório Henrique Fontes Metodologia da pesquisa em ensino/aprendizagem de LE: o olhar etnográfico <b>Profa. Maria Inêz Probst Lucena</b> (UFSC)	<b>Conferência</b> (16:30 – 17:30)   auditório Henrique Fontes Leitura na (pós-)modernidade <b>Profa. Maria José Coracini</b> (UNICAMP)
17:30			Lançamento de livros & encerramento   Hall do CCE – B

# Caderno de resumos

[Os resumos estão organizados de acordo com a programação do evento]

# Resumos | 21 de agosto

## CONFERÊNCIA

### **Gli strumenti indispensabili della linguistica formale: le nozioni di costituente, gerarchia, movimento.**

**ANNA CARDINALETTI** (Università Ca' Foscari)

Verranno presentate le nozioni principali della linguistica formale, focalizzando sul componente sintattico della grammatica: la nozione di costituente sintattico (costruito sulla base di categorie lessicali e funzionali), di gerarchia sintattica, e di movimento sintattico (di testa e di sintagma).

Palavras-chave: linguística formal, sintassi

## MINICURSO

### **A etnografia em contextos educacionais: Introdução para a pesquisa em campo.**

**MARIA INÊZ PROBST LUCENA, CARLOS GUEROLA, IGOR GADIOLI** (UFSC)

O objetivo deste minicurso é apresentar questões práticas sobre a etnografia em contextos educacionais, discutindo o processo vivenciado pelos autores desde o planejamento da pesquisa até o relato final. A partir de nosso conhecimento e formação na investigação de cunho etnográfico em Linguística Aplicada compartilharemos reflexões e experiências acerca dessa metodologia de produção de conhecimento. Discutiremos aspectos da atividade de busca da descrição de ações situadas e cotidianas (Garcez, 2012), destacando desafios enfrentados por nós, durante o processo de investigação, em diferentes contextos de ensino de línguas. Utilizando anotações de campo e dados reais de nossos estudos, ilustraremos alguns procedimentos de como procuramos tornar estranho o cenário escolar, que nos é familiar, através da análise, da narrativa e da visibilidade de aspectos prosaicos do cotidiano (Erickson, 2003).

Palavras-chave: etnografia, educação, Linguística Aplicada

## MESA- REDONDA

## LÍNGUA(S) & IMIGRAÇÃO

### **A língua alemã como marcador de identidade étnica (década de 80 aos dias atuais)**

**PAULO MALTZAHN** (UFSC)

Esta comunicação analisa a língua alemã como marcador de identidade étnica teuto-brasileira em São Lourenço do Sul (RS) entre a década de 1980 aos dias atuais através de histórias de vida. Para essa compreensão, a pesquisa investiga as representações e os sentidos atribuídos pelos depoentes à língua em São Lourenço do Sul no que diz respeito ao aspecto objetivo e ao subjetivo. A análise da pesquisa utiliza o apoio teórico no eixo etnicidade relacional-estudos sobre identidade étnica-cultural e a metodologia de História Oral. Os sujeitos entrevistados demonstram identificações na igualdade e na diferença, isto é, a língua alemã, de um lado, é vivenciada individualmente e, de outro lado, compartilhada no coletivo étnico. Nesse sentido, esse fenômeno étnico-cultural pode ser observado também em comunidades ítalo-brasileiras no sul do Brasil.

Palavras-chave: lingual alemã; identidade; sul do Brasil

### **Identidade, memória e permanência nas comunidades vênetas**

**FRANCISCO CALVO DEL OLMO** (UFSC)

Neste trabalho será abordada a presença, vigência e reivindicação do patrimônio linguístico, histórico e cultural vêneta em três espaços: o caso do taliano do Sul do Brasil (RS, SC e PR), a comunidade vêneta da cidade mexicana de Chipilo e a situação da cultura local e do "dialeto" na própria região italiana do Vêneto.

Palavras-chave: emigração; dialeto veneto; identidade

### **Vozes dialetais de base italiana ainda resistem no sul do Brasil: Um breve estudo dos dialetos trentinos-vêneta**

**ELIAS JOSÉ MENGARDA** (UFSC)

Esse estudo aborda a origem e a trajetória dos dialetos trentino e vêneta, os dois idiomas mais falados no sul do Brasil pelos descendentes de italianos depois do português. O estudo baseia-se em dados colhidos no município de Rio dos Cedros, situado no Vale do Rio Itajaí Açu, SC. A partir da descrição dos modelos fonológicos de ambos os dialetos, analisamos como esses dois idiomas, depois de um convívio de quase um século e meio, a par da supremacia de elementos vêneta e por estarem em contato permanente, desde a fundação das comunidades em 1875, ainda permanecem diferenciações em aspectos fonológicos, como é o caso da queda da vogal em final de muitos vocábulos, uma característica específica do dialeto trentino. O corpus constituiu-se de itens lexicais, provérbios populares regionais e trechos de entrevistas. As análises demonstram que o conceito de coine deve ser relativizado, pois, ainda preservam-se as especificidades em nível fonético-fonológicos e lexicais de ambos os dialetos na região pesquisada.

Palavras-Chave: dialetos trentino-vêneto; variantes fonológicas; história

**Memorie di un immigrante italiano. Storia di una traduzione**

**FLORENCE CARBONI, CAROLINA R. JARDIM, ESTELA R. B. CORBELLINI** (UFRGS)

A obra *Memorie di un emigrante Italiano*, de Giulio Lorenzoni, traduzida ao português no início da década de 1970 com o título *Memórias de um imigrante italiano*, constitui uma narrativa praticamente contemporânea ou pouco posterior ao movimento de emigração italiana em direção ao Rio Grande do Sul, que iniciou em 1875 e interrompeu-se com o início da Primeira Guerra Mundial. Obras como esta são de grande valia, por se tratar de documentos autênticos escritos por imigrantes sobre aqueles sucessos, que revelam qual era o nível de consciência, as expectativas, os medos, etc. dos protagonistas sobre os mais diversos aspectos daquela experiência. Representam igualmente testemunhos preciosos da escrita em uma época e em um contexto em que predominava o analfabetismo, mas onde alguns imigrantes mais jovens já haviam sido beneficiados pelos processos de alfabetização determinados pela unificação política da Península. Além disso, a obra do Lorenzoni, assim como outras do gênero, fornece interessantes indícios sobre o contato entre o italiano padrão e os dialetos envolvidos na imigração para o RS e sobre a relação diglósica entre o italiano e o português. A pesquisa propõe-se contextualizar o momento particular em que a tradução do texto foi realizada. Objetiva igualmente realizar uma análise contrastiva, com o intuito de evidenciar as interferências do contato entre o português e o italiano. Dispõe-se também a efetuar uma apreciação do processo de tradução da obra.

Palavras-chave: tradução; imigração italiana no Brasil; interferência

MESA-  
REDONDA

DIDÁTICA DA  
LÍNGUA  
ITALIANA 1

**Gioca, bambino!**

**ELISA DEVIT OTTARAN, DÉBORA LUCIENE PORTO, FRANCY JARDIM BORGES** (UFRGS)

Com a falta de escolas onde a língua italiana é inserida no currículo e a obrigatoriedade dos estágios para a colação de grau, os alunos de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) desenvolvem projetos para as práticas docentes. A presente comunicação pretende relatar a oficina de língua italiana intitulada *Gioca, bambino!* desenvolvida a partir do estágio de Língua Italiana no ano de 2011. A citada oficina teve por objetivo fazer um retorno ao passado através de histórias infantis, cantigas de roda, confecção de jogos e aula de culinária, tudo isso perpassado pela língua italiana, desenvolvendo-a através de um léxico específico. Cada atividade previu uma metodologia específica de trabalho, mas a premissa básica era o aluno como construtor da sua história, com autonomia e liberdade para participar da consolidação do seu próprio saber (FREIRE, 1996); assim sendo o professor tornou-se apenas mediador no processo a partir do momento em que criou-se um novo ambiente de aprendizagem com uma troca de conhecimentos. Como resultado a confirmação da importância de atividades lúdicas no estudo de L2 (MEZZADRI, 2003), trazendo o enriquecimento de um léxico específico, normalmente não contemplado nos livros didáticos. Atividades deste tipo fazem com que os alunos aprendam de uma forma mais agradável, tornando o ensino/aprendizagem do idioma mais eficiente.

Palavras-chave: língua italiana; atividades lúdicas; formação de professores

**Imparare ridendo con i fumetti**

**GISELE BATISTA DA SILVA** (UFRJ)

Il presente studio, basato sulle inadeguatezze nell'uso di testi nei corsi di italiano LS a Rio de Janeiro - fatto che genera delle difficoltà didattiche e operative nel modo di trattare certi temi riferenti alla cultura italiana - intende analizzare e presentare una discussione sull'efficacia dell'uso dei fumetti in classi di italiano LS. La proposta, basata sui principi della Sociosemiotica e della Didattica Ludica, presenta un'alternativa alle lezioni di italiano LS, rendendole più motivanti e migliorando la competenza comunicativa dello studente. Per esemplificarla sono stati usati fumetti del libro *Mafalda* e le attività esemplificative, che seguono le proposte didattiche di Domenico Volpi, intendono fare il collegamento tra temi di cultura e di civiltà e l'uso della lingua italiana, nonché esplorare l'integrazione verbo-icone offerta dal fumetto.

Palavras-chave: imparare italiano; fumetti; Domenico Volpi

**Games no processo de ensino-aprendizagem de Italiano**

**CRISTIANE DENISE VIDAL (PGET/UFSC), ISAUQUE MATOS ELIAS (EGR/UFSC)**

O objetivo desse trabalho é apresentar alguns conceitos dos Estudos de Games e elencar alguns princípios de aprendizagem embutidos em "bons games" (Gee, 2003). Em seguida, discutiremos de que forma esses conceitos e princípios se relacionam com o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, com foco no italiano.

Palavras-chave: games; ensino-aprendizagem; italiano

### **Il ludico nell'insegnamento della lingua italiana come L2**

**FABIOLA MARIA PRADO CECHINEL** (Presidente do COMVESC - Comitato das Associações Venetas de Santa Catarina)

L'insegnamento dell'italiano agli stranieri è un settore in piena espansione che offre moltissime possibilità e si inserisce nel quadro dell'educazione linguistica. Far iniziare lo studio di una lingua straniera comune a tutti costituisce una garanzia di continuità e consente all'insegnante della scuola un piacere personale. Infatti, al di là di quale sia la lingua studiata, l'importante è che essa venga studiata bene. Ciò significa uno studio consapevole, condotto da docenti metodologicamente e linguisticamente preparati. Al mondo ci sono centinaia di migliaia di persone che ogni anno si accostano alla lingua italiana. Riteniamo dunque che la lingua italiana debba essere intesa come mezzo e non come scopo e che gli studenti debbono svolgere i loro compiti con l'aiuto di ciò che già conoscono. Scopriamo così che ci sono diverse attività, esercizi, canzoni, giochi (che magari conoscono già nella loro lingua) e immagini che non trascurano le loro esigenze. I giochi ampliano le necessità espressive e creative. Per questo i giochi sono una parte essenziale dell'insegnamento di una lingua. Proponiamo giochi che favoriscono la cooperazione e non la competitività, il movimento del corpo e il coinvolgimento dei sensi in modo tale che si impari davvero la lingua. Una lingua straniera non può venire studiata solo nell'ambiente scolastico; per essere definita seconda deve essere presente nell'ambiente che circonda gli studenti. Così, insegnare la lingua italiana in una scuola brasiliana, in modo speciale nella città di Tubarao, dove ci sono parlanti, anche se in dialetto, ci sembra essere importante, principalmente se ci sono discendenti di questa lingua che hanno come tutti, il diritto di mantenere il legame con la famiglia di origine, anche se lontano dalla patria.

Parole chiave: ludico; giochi; insegnamento

MESA-  
REDONDA

DIDÁTICA DA  
LÍNGUA  
ITALIANA 2

### **Contribuições da Metodologia da História Oral para uma pesquisa sobre o ensino de italiano em uma escola pública do Rio de Janeiro**

**ELISA ISABEL MACHADO, FABIO JORGE DE ALMEIDA ZORZAN** (USP)

A Metodologia da História Oral consiste em "um conjunto de procedimentos que se inicia com a elaboração de um projeto e que continua com o estabelecimento de um grupo de pessoas a serem entrevistadas." (Meihy & Holanda:2007) Assim, por meio desta metodologia visa-se documentar acontecimentos, conjunturas, modos de vida e outros aspectos de nossa história por intermédio de entrevistas gravadas com pessoas que os testemunharam. Deste modo, o presente trabalho tem dois objetivos: discutir os pressupostos teóricos desta metodologia e mostrar como ela está sendo aplicada em um projeto de pesquisa realizado em uma escola pública, única escola da rede municipal do Rio de Janeiro a oferecer o ensino do italiano como língua estrangeira. Tal escola fica localizada em Rocha Miranda, bairro do subúrbio carioca, onde se estabeleceram os primeiros italianos que chegaram na cidade. Os dados coletados inicialmente foram levantados por meio de entrevistas feitas com as pessoas que participaram em todo o processo de introdução do italiano na grade curricular como professores, ex-professores, alunos, ex-alunos, além de pais e membros da direção da escola e da Associação Cultural Ítalo-Brasileira do Rio de Janeiro (ACIB-RJ), órgão patrocinador do ensino do italiano neste colégio.

Palavras-chave: história oral; ensino de italiano

### **Dante, Petrarca e Boccaccio – I tre grandi della letteratura italiana**

**ALEXANDRE ZAMBARDA LEONARDI, HELOISA SOUSA PINTO NETTO, LETÍCIA VALANDRO** (UFRGS)

O curso presencial "Dante, Petrarca e Boccaccio – I tre grandi della letteratura italiana" foi criado como atividade de extensão desenvolvido pelo Setor de Italiano do Departamento de Língua Modernas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul integrado à disciplina Estágio de docência em língua italiana I. Trata-se de um curso presencial no qual foi proposto o estudo de textos autênticos de três grandes autores da Literatura Italiana: Dante Alighieri (1265-1321) Francesco Petrarca (1304-1374) e Giovanni Boccaccio (1313 -1375), assim como de algumas de suas traduções para a língua portuguesa e de alguns de seus reflexos na cultura contemporânea italiana e mundial. O curso tem por objetivo, deste modo, a divulgação e o incentivo do estudo da língua italiana, através de textos literários. Promove-se a percepção da relevância destes três grandes autores para compreender todo o percurso da língua italiana, da origem aos dias de hoje. O curso teve por público alvo todos os interessados na língua, cultura e literatura italianas. Foi desenvolvido de forma presencial, com encontros semanais de 2h/a, em que foram analisados principalmente os textos originais das obras de Dante, Petrarca e Boccaccio. A leitura dos textos foi acompanhada de reflexões acerca da língua italiana e do contexto histórico-social, e de materiais em áudio e em vídeo. Os alunos receberam uma apostila com os textos para leitura prévia. A comunicação incluirá uma brevíssima demonstração de como se desenvolveram

as aulas do curso.  
Palavras-chave: língua; cultura; literatura

**Italiano para fins específicos: uma proposta para o curso Extra-curricular de Italiano da UFSC**  
**ANATALIA CORREA DA SILVA (UFSC)**

O ensino de um idioma para fins específicos é destinado ao desenvolvimento de estratégias de leitura e à interpretação de texto. Essa modalidade está se tornando cada vez mais requisitada como recurso de aquisição da língua italiana direcionada a um fim específico no Curso Extracurricular de Italiano da UFSC. Dessa forma, proponho relatar a experiência com alunos que pretendiam aprender italiano de forma mais pontual para suas necessidades como uma proposta para se pensar a inclusão do ensino do Italiano para fins específicos.

Palavras-chave: italiano; ensino-aprendizagem; fins específicos

**O ensino da língua italiana nas Escolas públicas estaduais e municipais de Santa Catarina: a distância entre a Universidade e a Escola**  
**KAMILA TRAINOTTI (UFSC)**

O presente trabalho é fruto de análises decorrentes de uma pesquisa de mestrado sobre o ensino da língua italiana em SC. Durante a pesquisa surgiram questões interessantes sobre o envolvimento da universidade junto as escolas da rede pública. Pretende-se nesta apresentação colocar em discussão estas questões na tentativa de uma maior interação entre as pesquisas na Universidade e suas aplicações no ambiente escolar.

Palavras-chave: ensino de italiano, universidade, rede pública

MESA-  
REDONDA

**Letras Espanhol: o desafio de lecionar uma língua tipologicamente próxima ao idioma materno dos estudantes**

**ADJA BALBINO DE AMORIM BARBIERI DURÃO (UFSC)**

PESQUISAS EM  
ENSINO-  
APRENDIZAGEM  
DE LE 1

Esta breve comunicação pretende tecer reflexões em torno da ideia de que lecionar uma língua estrangeira tipologicamente próxima ao idioma nativo dos estudantes em questão não é o mesmo que lecionar uma língua estrangeira estruturalmente distanciada. Se há algumas décadas, era possível justificar a manutenção de um tratamento uniforme no contexto do ensino de línguas estrangeiras, independentemente de quais fossem as línguas maternas e as línguas estrangeiras em questão, encontrando amparo no fato de não haver ainda estudos científicos em número suficiente que respaldassem opções claramente diferenciadas ou instrumentos adequados para o trabalho docente no contexto de línguas tipologicamente próximas (como, por exemplo, o português -língua materna- e qualquer outra língua neolatina, -espanhol, italiano, francês, etc.-), nos dias de hoje abundam tanto estudos teóricos como materiais didáticos elaborados com base nas intrincadas relações existentes entre essas línguas, que por suas origens, são afins, entretanto, se não lançarmos mão dos resultados de alguns desses estudos em nossos cursos de formação de professores dessas línguas, corremos o risco de continuar mantendo o tratamento equânime que tradicionalmente tem sido dispensado ao ensino das línguas estrangeiras em nosso país, sob o risco de legar ao mercado de trabalho 'multiplicadores' com sérias limitações linguísticas em sua língua de formação.

Palavras-chave: língua espanhola; ensino-aprendizagem; tipologia

**Pesquisas na área de leitura e cognição**

**LÊDA MARIA BRAGA TOMITCH (UFSC)**

O objetivo desse trabalho é apresentar uma síntese da pesquisa produzida na linha de pesquisa de Leitura do PPGI (Programa de Pós-Graduação em Letras/Inglês), no que se refere aos estudos que se concentraram na área de processamento e compreensão escrita, envolvendo a memória de trabalho e/ou a implementação de processos cognitivos da compreensão leitora no cérebro humano. O foco será na apresentação dos principais resultados encontrados, discutidos à luz da literatura nas áreas de leitura, cognição e neurociências.

Palavras-chave: leitura; cognição

**Francofonia e diversidade linguística: algumas considerações**

**NOÊMIA GUIMARÃES SOARES (UFSC)**

Segundo L.-J. Calvet (2004), a Francofonia, juntamente com a Hispanofonia e a Lusofonia, apoia-se na política da diversidade linguística. Com base em algumas ideias deste sociolinguista, como o modelo gravitacional (1999), a abordagem ecolinguística (1999) e os efeitos da globalização sobre as línguas (2008), serão levantadas algumas questões e desafios para a Francofonia.

Palavras-chave: francofonia; diversidade linguística; sociolinguística

**Tradução de um dicionário de língua: experiência e envolvimento de alunos de língua  
INA EMMEL, WERNER HEIDERMAN, THAIS COLLET (UFSC)**

O trabalho de tradução de um dicionário de língua concreto se apresenta como uma boa opção para o desenvolvimento de vocabulário para um aprendiz de língua estrangeira. Como cada verbete a ser traduzido vem acompanhado de exemplos de uso, o aluno, paralelamente à tradução do verbete, já se familiariza também com o contexto de uso do mesmo, o que certamente dá mais sentido e facilita a aquisição de vocabulário. Outra oportunidade é a de encontrar equivalentes para as expressões idiomáticas que também fazem parte do corpus. Vamos apresentar a proposta, o design de uma disciplina optativa de tradução dentro da qual a tarefa vai ser discutida e revisada, bem como a nossa experiência até o momento com a atividade.

Palavras-chave: dicionário; tradução; aquisição

MESA-  
REDONDA

TRADUÇÃO DE  
CLÁSSICOS DA  
LÍNGUA  
ITALIANA 1

**As palavras redivivas no *Zibaldone* de Leopardi**

**ANDRÉIA GUERINI (UFSC), ANNA PALMA (UFMG) e TÂNIA MARA MOYSÉS (PGET/UFSC)**

O objetivo desta comunicação é apresentar alguns aspectos da “tarefa dos tradutores” referentes ao processo decisional sobre a tradução em português brasileiro dos vocábulos obsoletos ou doutos presentes no *Zibaldone* de Leopardi (1798-1837). Escrito de 1817 a 1832, a obra só veio à luz na edição organizada por Carducci entre 1898 e 1900 em comemoração ao centenário de nascimento do escritor e, no século XXI, alcança o seu marco de divulgação por meio da tradução em países como França, Inglaterra, Espanha e, também, o Brasil, pois, nesse movimento, inclui-se o projeto que está sendo realizado na Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Bilíngue e online, o projeto contempla pela primeira vez o público leitor de língua portuguesa o que pressupõe, principalmente, os países que constituem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mas também os demais falantes e/ou admiradores do português espalhados pelo mundo. Como lembra Paulo Rónai, em *A tradução vivida*, o tradutor deve fazer a “frequentação de livros inteligentes sobre o próprio idioma, pelo estudo incessante dos meios de expressão”. Além disso, ao tratar a polissemia deve atentar para o fato de que “inclinado a usar a forma que é mais parecida, é ameaçado de nunca usar a mais rara, que representa uma riqueza da própria língua” (1981, pp. 27; 37). As escolhas de Leopardi quanto à riqueza do italiano permitem a reavaliação, por parte dos tradutores do *Zibaldone*, da riqueza do português, através da (re)visitação de textos literários em português nos quais as palavras sujeitas à escolha tradutória foram utilizadas, o que consiste por si mesmo em um gesto de aproximação entre obra original e tradução que, entre tantos benefícios, também enriquece intelectualmente o tradutor.

Palavras-chave: *Zibaldone*; Leopardi; tradução

**Tradução do *Dialogo Della Rettorica*: desafios**

**ANA LUIZA LEITE BADO, CAMILA PAULA CAMILOTTI (UFSC)**

Esta comunicação terá como objetivo apresentar a pesquisa enquadrada como projeto de extensão e iniciação científica – PIBIC – na Universidade Federal de Santa Catarina, sob a orientação do professor Dr. Sergio Romanelli, e tradução do texto *Dialogo Della Rettorica*, de Speroni Sperone. Texto este que se insere no escopo das discussões, ao lado de Pietro Bembo e Maquiavel, da *Questione della Lingua* no renascimento italiano, época em que, segundo Claudio Marazzini, o debate sobre a língua ganhou grande importância. Pretende-se analisar a importância do texto, a sua estrutura morfosintática e suas modificações no processo de tradução para o português brasileiro. É importante ressaltar que esta é a primeira vez que Sperone será traduzido a partir do texto original, que data do ano de 1558, para o português brasileiro; é intenção publicar essa tradução comentada futuramente no Brasil em uma versão bilíngue.

Palavras-chave: tradução; Renascimento; Sperone Speroni

**As ilustrações de Blake para a *Divina Comédia* no contexto das traduções da obra de Dante em língua inglesa**

**JULIANA STEIL, ANDRÉIA GUERINI (UFSC)**

Mensagem: Fundamental na recepção de Dante Alighieri na Inglaterra, o processo de tradução da *Divina Comédia* inicia com traduções de um episódio específico (*Ugolino*), passando para a tradução de alguns cantos e, em seguida, de todo o *Inferno*. A primeira publicação do texto integral da *Divina Comédia* em inglês acontece em 1802, com a tradução de Henry Boyd e, em 1814, é publicada a tradução de Henry Francis Cary, que obteve uma aceitação maior no meio literário. No campo das artes visuais, as ilustrações para a *Divina Comédia* realizadas por William Blake entre 1824 e 1827 formam uma das leituras mais relevantes sobre Dante entre os ingleses. Segundo Valeria Tinkler-Villani, como tradutor, em suas ilustrações a partir do poeta italiano, Blake revela o modo como lê a *Commedia* e as



formas e imagens disponíveis em seu repertório, entre as quais selecionou o material que daria forma à sua visão de Dante. Nesse sentido, esta comunicação pretende discutir a abordagem de Blake no que se refere à Divina Comédia considerando a posição de suas ilustrações em relação às primeiras traduções de Dante em inglês, em especial as de Boyd e de Cary.  
Palavras-chave: William Blake; Dante Alighieri; traduções da Divina Comédia em inglês

MESA-  
REDONDA

**Os usos didáticos de um texto autêntico em italiano: propostas e desafios para aprendizes iniciantes**

**KARINE SIMONI** (UFSC)

AQUISIÇÃO/  
APRENDIZAGEM  
DO ITALIANO  
COMO LE 1

O objetivo desta comunicação é refletir sobre o uso e a eficácia de textos autênticos no processo de ensino/aprendizagem de italiano como língua estrangeira, particularmente em turmas de iniciantes. Primeiramente será feita uma discussão sobre o conceito de texto autêntico, para em seguida tratar dos possíveis critérios a serem considerados na escolha do texto a ser utilizado na didática de Italiano LE e, por fim, apresentar propostas e desafios no uso de textos autênticos em turmas de iniciantes.

Palavras-chave: texto autêntico; ensino-aprendizagem do italiano; iniciantes

**O primeiro contato com uma LE – italiano: uma experiência com alunos do 5º ano das séries iniciais**

**RAQUEL DOTTA CORREA, IVANIZE BRAGAGLIA, ELAINE GRANDI** (UFSC)

O presente trabalho é fruto do projeto de extensão que está acontecendo no Colégio de Aplicação -CA, situado dentro do campus universitário da UFSC, dentro da grade curricular da escola e busca relatar a experiência de três professoras que aceitaram o desafio de ensinar a língua e a cultura italiana para três turmas de alunos do 5º ano das séries iniciais. A faixa etária dos alunos é de 9 a 10 anos e a grande maioria nunca havia estudado uma língua estrangeira antes. Aproveitamos o conhecimento que os alunos possuem em relação às suas raízes por fazerem parte de famílias descendentes de italiano, por estarem inseridos em uma cidade que apresenta marcas da imigração italiana e a curiosidade daqueles que trazem uma interessante bagagem de leituras e pesquisas sobre as cidades italianas e sua cultura de forma geral para motivá-los. Usamos a literatura e a cultura italiana para aproximar os alunos do vocabulário e todos juntos construímos o conhecimento em uma relação de troca constante entre alunos e professoras e alunos e alunos.

Palavras-chave: aquisição língua italiana; literatura; lúdico

**A oralidade no ensino de italiano para pessoas idosas: experiências e desafios do NETI/UFSC**

**LUSINETE FRANCE DE LIMA** (UFSC)

O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira compreende o desenvolvimento das quatro habilidades: leitura, compreensão, escrita e fala. Sabemos que a oralidade é, sem dúvida, uma das maiores dificuldades a serem superadas. Este trabalho pretende apresentar os resultados obtidos com a experiência de uma primeira turma de conversação em língua italiana para pessoas idosas, desenvolvido no Núcleo de Estudos da Terceira Idade - NETI/UFSC, durante o período letivo (1º e 2º semestres) de 2011. Será analisada e discutida a metodologia e os materiais utilizados, bem como as ações motivacionais e a habilidade do professor na condução do processo didático.

Palavras-chave: língua italiana; oralidade; idosos

**O elemento cultural na aquisição/aprendizagem do italiano LE: experiências e desafios no Extra-curricular de Italiano da UFSC**

**STEFANIA LATINI** (UFSC)

Os elementos culturais ocupam um lugar de destaque no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Por isso, a presente comunicação tem por objetivo discutir a importância do enfoque cultural no ensino/aprendizagem do italiano como língua estrangeira, a fim de analisar alguns dos estereótipos mais comuns observados entre aprendizes do italiano. Será dado enfoque aos elementos culturais no uso do vocabulário e dos gestos utilizados pelos falantes nativos em situações do cotidiano. A análise partirá da experiência de ensino/aprendizagem no curso Extracurricular de italiano da UFSC.

Palavras-chave: cultura, extensão

MINICURSO

**Insegnare l'italiano come LS con focus sociolinguistico**

**MATTEO SANTIPOLO** (Università di Padova)

Dopo avere tracciato in modo sintetico un quadro della complessa situazione sociolinguistica dell'Italia contemporanea e avere sottolineato l'importanza della competenza sociolinguistica nello studio dell'italiano come LS che ne deriva, verranno illustrati alcuni percorsi e strumenti per poterla

sviluppare. In particolare verranno definiti l'approccio socio-glottodidattico e le sue finalità, i concetti di utilità e usabilità sociolinguistica e la proposta della Classe a modelli variabili.  
Palavras-chave: sociolinguística, italiano contemporaneo, glottodidattica

CONFERÊNCIA

**La linguistica di corpus e sue applicazioni per la didattica della L2**  
**CECILIA CASINI (USP), TOMMASO RASO (UFMG)**

La linguistica di corpus è una disciplina giovane, legata alle disponibilità tecnologiche che vengono costantemente sviluppate. Il Brasile, nonostante alcuni progetti pionieristici nel settore, è indietro rispetto al panorama internazionale più avanzato. Saranno presentati due importanti progetti, uno già parzialmente concluso e uno in corso, che offrono alla ricerca e alla didattica linguistica brasiliane strumenti all'avanguardia nel settore. Il primo progetto, che è già utilizzabile, è il corpus di parlato brasiliano C-ORAL-BRASIL (Raso e Mello, 2012), il quale, essendo comparabile con il progetto C-ORAL-ROM per portoghese europeo, italiano, spagnolo e francese (Cresti e Moneglia, 2005), permette un confronto immediato con altre quattro lingue. Mostriamo alcuni studi che permettono di cogliere differenze importanti tra le varie lingue, tradizionalmente trascurate nell'insegnamento, anche per carenza di strumenti appropriati. In particolare, metteremo a confronto alcune delle principali misure del parlato in queste lingue, e soprattutto i dati relativi ai cosiddetti discourse markers nelle due varietà di portoghese, in italiano e in spagnolo, approfondendo soprattutto il confronto fra italiano e portoghese brasiliano, mettendo in rilievo le ricadute che questi dati possono avere nell'insegnamento dell'italiano a studenti brasiliani. Il secondo è il progetto RIDIRE, finanziato dal MIUR, che prevede la realizzazione di una piattaforma online per la ricerca e l'utilizzazione didattica dell'italiano come L2. La piattaforma offre due importanti novità:

1. Lo scaricamento dalla rete di testi italiani per 2 miliardi di parole divise per ambiti semantici e funzionali. Lo scaricamento, contrariamente a quanto accade nei web corpora, prevede la pulizia di pubblicità, testi ripetuti, testi non adeguati agli obiettivi;
2. La realizzazione di un'interfaccia amichevole che venga realmente incontro alle esigenze della didattica (spesso senza strumenti adeguati per sfruttare le enormi potenzialità dei corpora). Quest'ultimo obiettivo è affidato a due user groups esteri, di cui uno in Brasile (USP e UFMG). Nella conferenza si esporrà il lavoro fatto finora dal gruppo brasiliano.

Palavras-chave: linguistica di corpus, didattica, L2

## CONFERÊNCIA

### **Aspectos interculturais entre Brasil e Itália**

**PAOLA BACCIN (USP)**

Nas aulas de língua italiana, a “alta cultura” (ópera, pintura, escultura, museus, história) e a “cultura popular” (música, futebol, gastronomia) sempre tiveram seu espaço, sempre foram contempladas, inclusive nas denominações dos cursos: Cursos de língua e cultura italianas. Alguns aspectos da cultura cotidiana também são abordados nas aulas de língua e nos livros didáticos, mas grande parte da cultura do dia-a-dia é considerada subentendida. Alguns aspectos podem acentuar percepções que geram conflito ou estereótipos, como, por exemplo, a questão da higiene pessoal, o modo de limpar a casa, de lavar a roupa, de cuidar dos mortos. Outros são aspectos que se tornam aparentes apenas quando colocados em confronto, ou seja, são entendidos como peculiares apenas quando contrastados com hábitos culturais brasileiros. Por exemplo, o uso do ralo, do rodo, do tanque de lavar roupas ou ainda a divisão dos cômodos da casa, a presença ou não de porteiros em edifícios, o pagamento de taxa de condomínio, a presença da laje e a tipologia das casas italianas em comparação com as casas brasileiras. Como enfrentar as diferenças culturais implícitas no léxico sem criar ou aumentar conflitos e propiciando uma melhor comunicação?

Esta pesquisa se insere no âmbito da comunicação intercultural com vistas a obter dados para a elaboração de um dicionário pedagógico bilíngue visando a competência intercultural do aluno de língua estrangeira. Para compreender o nosso objeto de estudo, transitamos entre várias disciplinas e áreas do conhecimento, mas sempre tendo em vista o nosso objetivo – a elaboração de um dicionário bilíngue – e a nossa área de estudos: a lexicografia pedagógica. Edward Hall (1976:241) nos recorda que qualquer que seja o ponto de partida, símbolos terão sempre uma componente compartilhada e uma componente individual. Duas pessoas nunca usarão a mesma palavra exatamente no mesmo modo. Segundo Scollon et alii (2012) não se pode prevenir a ambiguidade inerente à linguagem oferecendo melhores dicionários, melhores gramáticas ou até mesmo melhores concepções da natureza do discurso, mas ensinando o falante a reconhecer que esta é a natureza da linguagem e que há estratégias para lidar com esta ambiguidade. Acredito, no entanto, que melhores dicionários e melhores gramáticas podem, sim, ajudar o aluno a compreender os pontos críticos desta ambiguidade e a desenvolver as estratégias para lidar com ela. O dicionário e a gramática não podem prever todas as dificuldades de comunicação entre falantes de duas línguas, mas podem, ao apresentar alguns modelos, informar o aluno sobre a existência destas dificuldades e ajudá-lo a formar o seu repertório cultural que o ajudará a aumentar a sua Competência Comunicativa Intercultural. Para a realização da pesquisa foram utilizados três instrumentos (depoimentos, questionários abertos e questionários eletrônicos) elaborados consecutivamente que nos ofereceram um total de 570 documentos. Ao iniciarmos a pesquisa pedimos a italianos que vivem no Brasil e a brasileiros que vivem na Itália para que se manifestassem livremente sobre as diferenças percebidas entre a casa brasileira e a casa italiana. Foram obtidos oito textos redigidos por docentes universitários e alunos de pós-graduação italianos que vivem no Estado de São Paulo e dois textos redigidos por brasileiros que vivem na Itália. A seguir, elaboramos um questionário com perguntas abertas que foi enviado a brasileiros moradores de alguns estados da federação. Foram recebidos 36 questionários respondidos por alunos de graduação do curso de Letras. Por fim, para tornar a pesquisa mais ampla, a partir dos dados obtidos pelos dois questionários, elaborou-se um questionário eletrônico enviado a brasileiros e italianos. Foram recebidas 335 respostas de moradores no Brasil e 191 respostas de moradores na Itália. As informações culturais – considerando as “diferenças culturais” como “soluções diversas para o mesmo problema” – não podem ser perdidas durante o trabalho lexicográfico, porque completam a definição. Em um dicionário pedagógico, podemos usar vários recursos para inserir informações culturais: exemplos, imagens, notas, vídeos, depoimentos cada um dos quais contribuindo para completar a definição lexicográfica e os três instrumentos empregados na pesquisa nos forneceram as notas e os exemplos para serem incluídos no verbete além de um rico material que pode ser empregado nas aulas de língua e cultura italianas.

Palavras-chave: intercultural, competência comunicativa intercultural

## MINICURSO

### **Didattica dell'italiano L2: l'insegnamento della grammatica**

**DANIELA NORCI SCHROEDER (UFRGS)**

La proposta di questo corso breve è riflettere sull'insegnamento della grammatica agli studenti di italiano L2 in contesto brasiliano: quando, come e perché approfondire le questioni grammaticali in classe. Oltre alla discussione delle basi teoriche che comprovano l'impossibilità di imparare una lingua se non si impara la grammatica di questa lingua, nonostante il desiderio espresso da alcuni studenti di

voler imparare ad usar la lingua senza lezioni di grammatica, saranno suggeriti materiali didattici e attività da utilizzare in classe.  
Palavras-chave: grammatica, italiano L2, contesto brasileiro

#### MINICURSO

##### **Entre línguas-culturas: discurso de e sobre (I)migrantes**

**MARIA JOSÉ CORACINI** (Unicamp)

O minicurso pretende trazer excertos de histórias de vida de sujeitos que vivem no Brasil há algum tempo ou que migraram para outras regiões do país. Ambas as situações se caracterizam pelo estranhamento (Freud: *unheimlichkeit*) ou estrangeiridade. Noções como identidade, identificação, discurso e subjetividade serão abordadas, ao lado da metodologia de pesquisa apoiada em histórias de vida. Do ponto de vista teórico, servimo-nos de teorias do discurso, principalmente, na obra de Michel Foucault, da psicanálise freudo-laciana, no que diz respeito à subjetividade e identidade, atravessadas pelo pensamento derrideano no que diz respeito à desconstrução, que problematiza o que parece inquestionável, com ênfase no pensamento dicotômico e logocêntrico, que polariza pobreza/ riqueza, nativos/imigrantes, língua materna/língua estrangeira.  
Palavras-chave: (i)migrantes, identidade, linguística aplicada

#### MESA- REDONDA

##### **Procedimentos metodológicos para a pesquisa em escolas públicas**

**JANAINA TUNUSSI DE OLIVEIRA** (USP)

O objetivo do presente trabalho é apresentar as dificuldades encontradas na fase de coleta de dados que está sendo realizada em um Centro de Estudos de Línguas (CEL) do Estado de São Paulo. Os dados coletados servirão de base para um estudo sobre as potencialidades do humor no ensino da língua italiana para alunos da rede pública. Nesta apresentação, serão focalizados os principais problemas encontrados e que estão relacionados a questões metodológicas, tais como: a escolha dos participantes da pesquisa, a negociação do termo de consentimento de todos os envolvidos, os recursos tecnológicos necessários, etc.

Palavra chave: humor; escola pública; pesquisa em campo

##### **Material Didático Virtual Livre: conceito e implicações para o ensino de línguas**

**RÔMULO FRANCISCO DE SOUZA** (USP)

Esta comunicação envolve os resultados parciais de uma pesquisa de doutorado, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas (USP), cujo foco compreende a conceituação de Material Didático Virtual Livre para o Ensino de Línguas; o estabelecimento e a subsequente otimização do seu processo de produção – tendo em vista, especialmente, o aumento da qualidade do material didático e a diminuição dos custos; e, ainda, a observação e avaliação das implicações do seu uso em contexto de ensino presencial.

Palavras-chave: material didático virtual livre; ensino de LE

##### **Apontamentos sobre as dificuldades de fazer pesquisa na/sobre a sala de aula de língua estrangeira**

**FERNANDA LANDUCCI ORTALE** (USP)

Na área de educação de professores de línguas, há um consenso sobre a importância de estimular uma perspectiva reflexiva sobre a sala de aula, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e facilite as dinâmicas de formação continuada (NÓVOA, 1997; SCHÖN, 2000; RICHARDS, 2002). Da mesma forma, a pesquisa acadêmica ligada aos processos de aquisição de linguagem desenvolvida nas últimas décadas (ELLIS 2003,2008; DÖRNYE 2005; GASS e SELINKER, 2008) tem mostrado como é importante relacionar achados das pesquisas de campo à reflexão sobre os processos de ensinar e aprender línguas. Nessa perspectiva, ter a sala de aula como contexto para coleta de registros torna-se de suma importância para a pesquisa aplicada na área de ensino/aquisição de línguas estrangeiras e também para pesquisas que procuram compreender como tais fenômenos podem contribuir para a formação do professor de línguas. Mas como se dá o trabalho de entrada em campo? Quais as decisões e os cuidados que pesquisadores devem ter em relação a aspectos burocráticos, políticos, operacionais e éticos? O objetivo deste trabalho é, portanto, contribuir para a reflexão sobre as principais dificuldades encontradas pelo pesquisador em diferentes fases da investigação: a elaboração do desenho da pesquisa em sala de aula, a coleta, a transcrição, a análise e, enfim, a publicação dos dados.

Palavras-chave: sala de aula; pesquisa de campo; ensino/aquisição

##### **Crítérios de seleção de produções escritas para uma análise da interlíngua de alunos brasileiros**

**CRISTIANE MOURA LIMA DE ARAGÃO, JANAÍNA CLARO** (USP)

Neste trabalho, apresentaremos os critérios utilizados para a seleção de produções escritas de estudantes brasileiros de Italiano como língua estrangeira. Além disso, refletiremos sobre as dificuldades envolvidas na coleta de dados e sobre a escolha de materiais escritos. Os textos selecionados constituirão o corpus de nossas pesquisas sobre os erros de aprendizes brasileiros, no contexto da Interlíngua.  
Palavras-chave: produção escrita; interlíngua

MESA-  
REDONDA

**O processo de aquisição/aprendizagem de passato prossimo e imperfetto por aprendizes brasileiros em contexto de instrução formal**

**INGRID CAMPOS NARDELI (USP)**

AQUISIÇÃO/  
APRENDIZAGEM  
DO ITALIANO  
COMO LE 2

O trabalho investiga a aquisição/aprendizagem dos tempos passato prossimo e imperfetto por aprendizes brasileiros em contexto de instrução formal. Através de uma pesquisa longitudinal, alunos de italiano foram submetidos a testes de produção de texto e de cloze que aconteceram antes e depois da aprendizagem explícita de tais tempos. A partir dos dados, foram realizadas hipóteses que explicassem os resultados.

Palavras-chave: aquisição/aprendizagem; passato prossimo e imperfetto

**Gêneros do Discurso como fio condutor no ensino do italiano em contexto acadêmico**

**RAQUEL RODRIGUES CALDAS (CEL – Unicamp)**

A visão bahktiniana dos gêneros do discurso pode ser um dos caminhos para uma abordagem e, conseqüentemente, de materiais e atividades mais adequadas ao ensino de línguas adicionais em contexto universitário, o qual pressupõe não somente o processo de ensino/aprendizagem de uma língua, mas uma reflexão sobre língua e comunicação.

Palavras-chave: Bahktin; gêneros discursivos; língua adicional

**Atividades culturais extraclasse nos Centros de Estudos de Línguas (CELS) do estado de São Paulo**  
**VITÓRIA GARCIA ROCHA (USP)**

Sabe-se que o ensino de uma língua estrangeira não pode estar desvinculado da cultura do país e dessa forma o professor não pode tratar as questões culturais como algo acessório nas aulas. Só a sala de aula pode trazer aprendizagens significativas? Muitos especialistas defendem a importância de atividades culturais extraclasse e o presente trabalho pretende relatar experiências de passeios culturais que tiveram grande relevância para as aulas de italiano em dois Centros de Estudos de Línguas de escolas públicas da zona norte de São Paulo. Durante seis anos de trabalho em CELS foi possível acompanhar passeios que proporcionaram entre vários aspectos, a reflexão sobre a cultura italiana e estimularam o desenvolvimento das quatro habilidades (audição, leitura, escrita e fala).

Palavras-chave: ensino de LE; atividades culturais

**A internacionalização da Universidade e o ensino do italiano**

**ALESSANDRA PAOLA CARAMORI (UFBA)**

As universidades brasileiras passam hoje por um processo de internacionalização. A Universidade Federal da Bahia, a fim de garantir a entrada de seus alunos nos programas de intercâmbio, disponibiliza, a partir do segundo semestre de 2012, cursos gratuitos e intensivos das línguas alemã, espanhola, francesa, inglesa e italiana. Os monitores bolsistas, alunos de graduação e pós-graduação de Letras, ministrarão esses cursos que têm como objetivo dar proficiência B2 de língua a esses estudantes em um prazo de mais ou menos 1 ano. Os desafios são muitos: especificidades dos alunos e rapidez com que se espera os resultados. Palavras-chaves: internacionalização, ensino/aprendizagem da língua italiana, cursos gratuitos

Palavras-chave: ensino de italiano; internacionalização da universidade

MESA-  
REDONDA

**A tradução dos textos sobre língua de Leon Battista Alberti**

**SERGIO ROMANELLI (UFSC)**

TRADUÇÃO DE  
CLÁSSICOS DA  
LÍNGUA  
ITALIANA 2

Podemos considerar Leon Battista Alberti (Gênova, 1404 – Roma 1472), arquiteto e letrado italiano, um dos primeiros e maiores defensores do vulgar, por isso apresentamos aqui, além da primeira tradução da primeira gramática da língua toscana, também outros três textos inéditos, em língua portuguesa, em defesa do então vulgar toscano. Alberti, de fato, se esforçou para, não somente defender o vulgar, mas melhorá-lo por meio de uma comparação constante com o latim. Ele é contra a ideia, típica da sociedade italiana da segunda metade do século XV, do vulgar como uma língua instrumental e somente secundária em relação ao latim. A tese defendida por Alberti, e outros letrados que participaram da *Questione della Lingua*, é a de que muitos traços do latim do século XIV, decorrentes da interferência do vulgar, estariam na verdade já presentes no latim medieval e até no latim clássico.

Alberti leva adiante essa tese até no estilo da sua prosa latina e vulgar que se caracterizam quase como uma transfusão de características de uma língua na outra.

Palavras-chave: Leon Battista Alberti; tradução

**Quando a lingua riflette su se stessa: il *Dialogo intorno alla nostra lingua* di Niccolò Machiavelli tradotto in portoghese**

**MARIA CECILIA CASINI** (USP)

La riflessione linguistica di Niccolò Machiavelli si esplica con chiarezza in questo breve testo dell'inizio del '500, che pone in rilievo la lucidità dello scrittore fiorentino nell'intendere la questione della lingua come fatto anche politico. Per questo, il Dialogo si pone sullo stesso piano di continuità degli scritti politici dell'autore, in un proficuo scambio linguistico e concettuale che la traduzione in portoghese ha cercato di preservare.

Palavras-chave: Machiavelli; tradução

**O fator temporalidade, um desafio para a tradução dos clássicos**

**PATRIZIA COLLINA BASTIANETTO** (UFMG)

A tradução de um texto clássico ou, em todo caso, arcaico, apresenta um desafio considerável para o tradutor, tendo em vista a grande distância temporal entre as duas produções textuais. Esse fator, chamado de "temporalidade", pode causar problemas de compreensão do texto fonte, gerando interpretações equivocadas que se refletem no texto traduzido, tornando-o muitas vezes ininteligível. Proponho refletir sobre essa questão ilustrando exemplos da tradução de trechos de "O Cortesão" por mim traduzidos.

Palavras-chave: tradução; temporalidade; inteligibilidade

MESA-  
REDONDA

DIDÁTICA DA  
LÍNGUA  
ITALIANA 3

**Cenários culturais e competência intercultural nos livros didáticos de italiano LE**

**ADRIANA MENDES PORCELLATO** (UFMG)

A relação entre língua e cultura já é reconhecida e foi abordada sob diferentes perspectivas por diversos estudiosos. Essa relação se manifesta também na sala de aula de línguas estrangeiras (LEs), onde se ensina e aprende o idioma, mas também uma série de aspectos culturais a ele relacionados. No caso do italiano, acreditamos que a ligação entre língua e cultura se torna particularmente importante, como comprova Chiarini (2002), devido aos motivos que levam as pessoas a começarem seu aprendizado, ou seja, a "paixão" e a identidade com as pessoas, a música, a geografia, a história, a arte, a culinária, etc. Podemos, portanto, imaginar que estes alunos esperam encontrar na sala de aula diversas informações sobre esse universo com o qual se identificam. Por outro lado, não podemos esquecer que esse "universo cultural" não é uma entidade monolítica, mas é constituída de diversas facetas complexas que merecem certa atenção. Em nosso trabalho analisamos, mais especificamente, como essa relação entre língua e cultura se explicita nos livros didáticos. A escolha de analisar esse recurso específico se deve à sua importância para o ensino de LE. Segundo Cortazzi e Jin (1992) e Brosh (1997), o livro didático desempenha um papel fundamental como guia, autoridade e ideologia tanto para o professor como para os alunos, ditando frequentemente o conteúdo cultural abordado em sala. Diversos estudos já analisaram a dimensão cultural nos livros didáticos de alguns idiomas, contudo poucos são focados no italiano, por isso decidimos nos concentrar nesse idioma. Nossas análises, de cunho qualitativo, contemplam algumas unidades dos três livros didáticos mais vendidos no Brasil e se baseiam em checklists desenvolvidos a partir de outros estudos similares ao que conduzimos. Nosso foco no trabalho foi apurar quais recursos são utilizados para veicular a cultura italiana nos livros, entender se houve cuidado por parte dos autores em não cair na armadilha dos estereótipos e dos reducionismos, perceber se houve integração entre os aspectos linguísticos e culturais e notar se os autores se preocuparam em desenvolver atividades que promovam a competência intercultural e a reflexão sobre as diferenças entre culturas.

Palavras-chave: italiano LE; livros didáticos; competência intercultural

**O Ensino de Língua Italiana para jovens através da Literatura**

**JÉSSICA SOARES FRADUSCO, CLAUDIA FERNANDA CAMPOS MAURO** (Unesp – Araraquara)

Este trabalho tem como foco o ensino de Língua Italiana para jovens – tratando-se de pré-adolescentes e adolescentes de faixa etária entre 11-14, com destaque para crianças de 11 anos. A pesquisa está vinculada ao Projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) utilizando-se dos textos de Gianni Rodari como umas das ferramentas de introdução ao ensino da língua estrangeira em destaque.

Palavras-chave: ensino para jovens; Gianni Rodari; PIBID

**Italiano no Ensino Fundamental: relato de uma experiência na escola pública**

**VANESSA DONADEL, CAMILA DE OLIVEIRA AFONSO (UFPR)**

Esse trabalho dedica-se ao relato da experiência que tivemos com o programa Licenciado, da Universidade Federal do Paraná, enquanto alunas da graduação em Letras. Nosso trabalho foi com o ensino da língua italiana em escola da Rede Municipal de Curitiba. Relatamos o processo inicial de preparo das aulas, a partir do estudo do conceito de tarefa comunicativa, e as dificuldades que surgiram durante o curso das aulas, relacionados à localização da escola, na periferia da cidade, onde episódios de violência faziam parte do cotidiano dos alunos. Tratamos de como lidamos com tais dificuldades e analisamos brevemente como se dá a formação do professor na graduação, que parece não proporcionar uma formação adequada, que prepare um profissional pronto para lidar e se adaptar às diferentes realidades com as quais virá a se deparar durante seu percurso como docente.

Palavras-chave: relato de experiência; escola pública; italiano LE

**O texto literário no ensino do Italiano: experiências nas fases finais do curso Extra-curricular de Italiano da UFSC**

**KAMILA TRAINOTTI (UFSC)**

O presente trabalho pretende expor algumas atividades didáticas desenvolvidas nas aulas de língua italiana, níveis 4 e 5, dos cursos extracurriculares da UFSC. Serão analisados os possíveis usos de textos literários em aula de língua estrangeira, tanto de textos completos, quanto parte destes, e as características de cada modalidade.

Palavras-chave: texto literário; ensino de italiano LE; extensão

**Projeto e Metodologia de Ensino de Língua Italiana para pessoas idosas**

**CRISTINA ROSA, LUSINETE DE LIMA (UFSC)**

Este trabalho pretende apresentar o Projeto de Ensino de Italiano para pessoas idosas desenvolvido no Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC, bem como a metodologia e os materiais utilizados no ensino de Italiano para este público específico.

Palavras-chave: ensino para idosos; metodologia

MESA-  
REDONDA

LINGÜÍSTICA DE  
CORPUS,  
LEXICOGRAFIA  
&  
DIALETOLOGIA

**Fabrizio de André e o dialeto genovês em "Creuza de Mã"**

**ARIANE CONCEIÇÃO RIBEIRO MARQUES (UFRGS)**

Este trabalho, que faz parte de uma pesquisa mais ampla, tem como objetivo apresentar um panorama sobre a obra do cantor e compositor italiano Fabrizio de André (1940-1999), tendo como ponto de vista suas experimentações dentro do plano linguístico, especialmente no que envolve o uso de dialetos em algumas de suas canções. De André ousava experimentar tanto no que se refere ao âmbito musical quanto no que tange à abrangência temática das letras que compôs, conjunto que dá a ele o status de poeta – um poeta, contudo, que escreve sem a ambição de fazer poesia. Inserido no contexto do pós-guerra, de caráter pacifista e orientação política voltada ao anarquismo, de André evoca em suas canções indivíduos marginalizados pela sociedade e, conseqüentemente, inábeis de possuírem voz própria. Quanto aos dialetos, que constituem parte significativa de sua obra, o compositor os considerava indispensáveis para a cultura italiana e possuía o desejo de valorizá-los. Para tal, trabalhou com alguns deles em suas composições. Seu enfoque se dá principalmente no dialeto de sua região, a Ligúria: ele lança no ano de 1984 um álbum, "Creuza de Mã", interpretado inteiramente em língua lígure, mais especificamente em dialeto genovês (Zeneise). Ao interpretar em dialeto, de André liberta-se de amarras linguísticas e estilísticas - frutos de suas influências musicais, especialmente de compositores franceses como Georges Brassens. Os dialetos provenientes da Ligúria, que possuem ecos de línguas como o catalão, o francês, o grego, o português e o árabe, vêm aos poucos caindo em desuso, devido, sobretudo, à tendência geral que permeia a história da língua italiana a partir de sua unificação política. Fabrizio de André é um, entre tantos outros autores italianos, a manter viva a voz dos dialetos. Será feito um breve cotejo entre o genovês e o italiano standard, a partir de trechos de canções selecionadas de Creuza de Mã, a fim de ilustrar algumas diferenças e semelhanças que possuem, especialmente no âmbito fonológico.

Palavras-chave: Fabrizio De André; dialeto genovês

**Construção de um corpus da legislação ambiental italiana no Projeto TERMISUL**

**CLÁUDIA MENDONÇA SCHEEREN (UFRGS)**

A partir da construção de um corpus da legislação ambiental italiana, a língua italiana foi introduzida como uma das línguas de trabalho do projeto TERMISUL, grupo que atualmente desenvolve uma pesquisa plurilíngue das expressões multivoculares recorrentes características do texto legislativo, denominadas Combinatórias Léxicas Especializadas (CLE's). Neste trabalho, serão demonstradas as várias etapas seguidas para a construção do corpus de pesquisa em italiano. Inicialmente, os diplomas legais para a criação da base de textos legislativos em italiano foram buscados no site do Ministério do

Meio Ambiente Italiano. A, assim chamada, Base Legis italiana constitui-se de 197 textos legislativos. Após a coleta dos textos, os mesmos foram convertidos do formato PDF para TXT, etiquetados de modo a poderem ser lidos por ferramentas informatizadas e consultados pelos usuários do site do Projeto Termisul. A criação desse corpus não somente possibilita a análise dos modos de dizer dos diplomas legais em italiano, como também oportuniza a sua comparação com a língua portuguesa e as demais línguas contempladas pelo Projeto. Deste modo, amplia-se a abrangência e a relevância do projeto para tradutores e estudiosos do texto especializado, bem como cria-se um novo espaço para que os tradutores da língua italiana tenham acesso a estudos da linguagem da legislação ambiental, tanto brasileira quanto italiana, de forma a encontrarem informações úteis, baseadas em evidências colhidas em um corpus de textos autênticos.

Palavras-chave: legislação ambiental; linguística de corpus

#### **Variantes vivas e "mortas" para o sistema de noções do Sistema Educacional Brasileiro**

**JÉSSICA MAHYARA CHAGAS TEIXEIRA, KARINE MARIELLY ROCHA DA CUNHA** (UFPR)

Dentro do projeto Cantiere di Parole nos enquadrámos no campo semântico "educação brasileira", e, como etapa inicial, fizemos um estudo nocional do Sistema Educacional Brasileiro (SEB). A partir desses dados, apresentaremos um trabalho sobre a nomenclatura oficial atual do SEB e suas variantes, científicas e empíricas, em (des)uso, objetivando servir como uma das bases na elaboração de verbetes do Cantiere di Parole.

Palavras-chave: dicionário pedagógico, Sistema Educacional Brasileiro

#### **As interjeições em dicionários bilíngues italiano/português**

**ELIS MARINA FRIGERI, ROSEMARY I. CASTAÑEDA ZANETTE** (Unioeste – Cascavel)

O interesse e a necessidade de estudar uma língua estrangeira (LE) é crescente na sociedade atual. A quebra de fronteiras favoreceu a comunicação entre povos e fomentou a busca pela aprendizagem de uma língua, além da língua materna. Para que se atinja tal objetivo, surgem, seguidamente, no mercado diversos materiais que auxiliam o estudante na sua aprendizagem. Contudo, mesmo nesse cenário, ainda há um material pouco explorado pelos estudiosos: os dicionários bilíngues, mesmo sendo eles uma das primeiras obras a serem procuradas pelos interessados em aprender uma LE. Nesse sentido, buscamos, com esse trabalho, analisar três dicionários bilíngues italiano/português, a fim de identificar a qualidade das informações apresentadas nas obras selecionadas. Restringimo-nos, contudo, ao estudo do tratamento dado às interjeições nas três obras lexicográficas, porque julgamos que esta classe recebe, assim como os dicionários bilíngues, pouca atenção no meio acadêmico.

Palavras-chave: lexicografia; dicionários bilíngues; interjeições

MESA-  
REDONDA

LÍNGUA &  
TRADUÇÃO

#### **A tradução de provérbios e ditos populares na obra *Fontamara*, de Ignazio Silone**

**CELENE DA SILVA RIBEIRO** (UFSC)

A presente comunicação pretende discutir sobre a tradução de provérbios e ditos populares na obra *Fontamara* de Ignazio Silone. A obra teve a sua primeira publicação em língua alemã, na Suíça, em 1933, e na mesma década foi traduzida para diferentes línguas, tornando-se em pouco tempo um verdadeiro best-seller, como é possível verificar na correspondência trocada entre Ignazio Silone e Giuseppe Prezzolini. Na trama os "cafoni" (campeiros) de *Fontamara* são vítimas do poder e opressão do fascismo em ascensão na península italiana e recebem uma atenção e tratamento particular por parte do escritor, que desde as primeiras páginas coloca a questão língua/dialeto no momento de narrar um microcosmo tão específico. Dessa forma, pretende-se recuperar a questão da língua colocada pelo autor, refletindo sobre como ele trabalhou com os provérbios e ditos populares, e como a tradução brasileira trabalhou com esse aspecto do livro.

Palavras-chave: tradução; provérbios; Ignazio Silone

#### **Língua e dialeto na tradução de *Il seme sotto la neve***

**SUELEN BORTOLO** (UFSC)

A presente proposta tem como objeto de estudo da tradução do romance *Il seme sotto la neve*, do escritor italiano Ignazio Silone, para o português, publicada pela editora brasileira em 1947, com tradução de Eglantina Santi, e faz parte do projeto do Dicionário Bibliográfico em desenvolvimento por um grupo de pesquisadores da UFSC e USP. A perspectiva é aquela de focar o tratamento dado a algumas expressões populares da língua italiana que aparecem no romance siloniano e refletir sobre a solução dada pela tradução de 1947.

Palavras-chave: tradução; expressões populares; Ignazio Silone

#### **Moravia: um clássico do século XX traduzido**

**ANNA POOELY GAEST ODORIZZI** (UFSC)



O trabalho tem como objetivo refletir sobre a tradução de um clássico da literatura italiana do século XX para o português do Brasil, na primeira metade do século XX. *Gli Indifferenti* ou *Os Indiferentes*, de Alberto Moravia, traduzido pela editora IPE, em 1948, faz parte da Coleção Oceano, especializada no “romance moderno”. Levando em consideração a história da editora, fundada e dirigida por italianos, pretende-se refletir nessa comunicação sobre algumas particularidades da língua italiana (e da de Moravia) e da solução(s) proposta(s) pela tradução de 1948.  
Palavras-chave: tradução; Moravia

**Niccolò Machiavelli e Lívio Xavier: estrangeirização e domesticação na tradução de *Il Principe***  
**ANGELO ARRUDA DE ALMEIDA (UFSC)**

A presente proposta de comunicação tem como objetivo a partir dos conceitos de estrangeirização e domesticação de Lawrence Venuti refletir sobre a tradução de um clássico da literatura italiana como é *Il Principe*, de Niccolò Macchiavelli. Para tal propósito serão selecionadas algumas passagens da tradução de Lívio Xavier, publicada em 1923, pela editora Unitas.  
Palavras-chave: tradução; Machiavelli

**MINICURSO**

**Gli ordini marcati e non marcati dei costituenti**  
**ANNA CARDINALETTI (Università Ca' Foscari)**

Verrà presentata la nozione di ordine non-marcatto dei costituenti e i principali ordini marcati, differenziando quelli ottenuti da movimento obbligatorio (es. per la costruzione delle frasi interrogative o nel caso dei verbi inaccusativi) e quelli ottenuti da movimento (apparentemente) opzionale (es. focalizzazione, topicalizzazione, dislocazione a sinistra e a destra, ecc.) per adattare la frase al contesto di enunciazione.  
Palavras-chave: ordine dei costituenti

**CONFERÊNCIA**

**Metodologia da pesquisa em ensino/aprendizagem de LE: o olhar etnográfico**  
**MARIA INÊZ PROBST LUCENA (CA/PPGLg – UFSC)**

Discuto, nesta fala, os propósitos da pesquisa interpretativa etnográfica em contextos educacionais como opção metodológica para o desenvolvimento de estudos acerca do ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Argumento em favor dessa perspectiva de investigação como um modo de ajudar a revelar as complexas relações entre os objetivos para a implementação de políticas educacionais e o contexto sociocultural para o qual elas são planejadas. O desenrolar e a busca pelo significado dado aos eventos cotidianos por quem os protagoniza nos possibilita produzir conhecimento a partir de ações situadas. Argumento que a pesquisa de cunho etnográfico, hoje comum na Linguística Aplicada, requer constantes discussões a respeito de questões éticas e operacionais devido às especificidades apresentadas em cada campo social onde é realizada. Discuto situações relativas ao desenvolvimento da investigação, enfrentadas por pesquisadores que escolheram essa tradição metodológica para desenvolver seus projetos de pesquisa e destaco planejamentos possíveis de estudos interpretativos que possam nos ajudar a compreender as práticas de linguagem em contextos escolares.  
Palavras-chave: ensino/aprendizagem de LE, foco etnográfico

# Resumos | 23 de agosto

CONFERÊNCIA	<p><b>L'italiano che cambia: atteggiamenti dei parlanti nativi, prospettive future e implicazioni glottodidattiche</b> <b>MATTEO SANTIPOLO</b> (Università di Padova)</p> <p>La variazione linguistica è un fenomeno fisiologico cui sono soggette tutte le lingue "vive". A determinarla sono molteplici fattori – sociali, pragmatici, culturali, ecc. –, spesso complessi e difficilmente prevedibili. Non vi è però dubbio che alla base di qualunque processo evolutivo vi sia un atteggiamento positivo nei suoi confronti da parte dei parlanti nativi. Ecco perché comprendere quali siano le loro opinioni oggi rispetto ad alcune strutture (ad esempio: l'imperfetto di cortesia, l'indicativo al posto del congiuntivo, ecc.) può aiutare a formulare delle ipotesi riguardo all'italiano di domani. Nell'intervento verranno quindi illustrati i risultati di recenti ricerche condotte nell'ambito della cosiddetta Folk Linguistics, da cui si ricaveranno anche, in conclusione, alcune considerazioni glottodidattiche.</p> <p>Palavras-chave: variazione linguistica, Folk Linguistics, glottodidattica</p>
MINICURSO	<p><b>Giocare con la lingua non è uno scherzo</b> <b>PAOLA BACCIN</b> (USP)</p> <p>Nesse minicurso apresentaremos alguns jogos que podem ser empregados durante as aulas de italiano para brasileiros. As atividades lúdicas podem ser usadas em diversos momentos da unidade didática e não apenas como atividades complementares ou para preencher alguns minutos antes do fim da aula. Os jogos exigem planejamento e observação como as demais atividades didáticas.</p> <p>Palavras-chave: atividades lúdicas, didática</p>
MINICURSO	<p><b>Verbos inacusativos e ensino de italiano</b> <b>CARLOS MIOTO</b> (UFSC)</p>
CONFERÊNCIA	<p><b>Desafios e possibilidades na formação de professores de italiano como LE em contexto brasileiro</b> <b>DANIELA NORCI SCHROEDER</b> (UFRGS)</p> <p>A formação de professores de línguas estrangeiras envolve dois grandes desafios: ensinar a língua e ensinar o como ensinar a língua, trabalhar a proficiência linguística e a formação didático-pedagógica do professor. Língua é cultura e, portanto, ensinar língua implica em ensinar cultura. Cultura nos leva à literatura, que, por sua vez, acarreta compreender o contexto histórico no qual a obra foi escrita. O percurso de implicações inerentes à formação de professores de línguas é longo e, na área de italiano, este mesmo desafio se faz presente: nosso objeto de trabalho, a língua italiana, se abre em um grande leque em que os desafios se apresentam também como possibilidades. Trabalhar a formação de professores de italiano considerando as diferentes demandas de cursos possíveis em contexto brasileiro é fundamental para que formemos profissionais competentes e satisfeitos com suas escolhas. Nesta conferência trago, como exemplo de desafios e possibilidades, uma reflexão a respeito do trabalho desenvolvido no curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na habilitação de Língua e Literatura Italiana.</p> <p>Palavras-chave: desafios, professores de italiano, contexto brasileiro</p>
MESA-REDONDA	<p><b>Promozione della lingua italiana nella circoscrizione di Santa Catarina e Paraná</b> <b>SALVATORE DI VENEZIA</b> (Cônsul Geral da Itália em Curitiba)</p>
AS INSTUIÇÕES ITALIANAS EM SANTA CATARINA	<p><b>Trentini nel mondo</b> <b>MAURÍCIO ROBERTO PIAZZA</b> (Circolo Trentino de Florianópolis)</p>
MESA-REDONDA	<p><b>Democratizando o acesso à língua e cultura italiana: a perspectiva comunitária no Estágio Supervisionado</b> <b>CRISTIANA TRAMONTE, ANA COMELLI FORTES, FERNANDA CECHINEL, FLÁVIA CAMPOS, GIOVANA BARBATO</b> (UFSC)</p> <p>Panorama teórico-metodológico do estágio de licenciatura em Letras – Italiano/UFSC. A prática, que está ocorrendo em comunidades do entorno, favorece a democratização do acesso à língua estrangeira, o intercâmbio de conhecimentos entre os grupos envolvidos e a integração da</p>

universidade à comunidade. Constitui-se também em alternativa aos ambientes formais de ensino, aliando teoria e prática pedagógicas em uma dinâmica reflexiva.

Palavras-chave: estágio supervisionado; ensino da língua italiana; cultura italiana

#### **O ensino do italiano em Santa Catarina**

**LUCIANA LANHI BALTHAZAR** (UFPR)

O trabalho apresenta um panorama do ensino da língua italiana no Brasil e, em seguida, em SC. Serão apresentadas técnicas para o ensino e uma análise da Matriz Curricular do Ensino Fundamental. Finalmente faremos uma comparação do número de alunos em escolas do Estado e associações culturais da Capital (BALTHAZAR, 2009) e hoje.

Palavras-chave: ensino; língua italiana; Santa Catarina

#### **O ensino da língua italiana como inclusão**

**STELLA RIVELLO DA SILVA DAL PONT** (Instituto Federal de Santa Catarina)

Como utilizar o idioma para acesso à cultura e inclusão? Este trabalho traz as perspectivas do ensino da Língua Italiana através do Programa Mulheres Mil. A iniciativa, que é fruto da cooperação entre Governo Federal e Governo Canadense, trabalha estratégias para tirar mulheres carentes da condição de vulnerabilidade social. Os Institutos Federais, como parte integrante do projeto, têm em Santa Catarina a participação ativa do campus Gaspar, que se propôs a implementá-lo desde o início de 2012. Dentre suas unidades curriculares, em Línguas Estrangeiras Modernas, as alunas de Gaspar e Blumenau deparam-se com a Língua e a Cultura Italiana e é justamente sobre este novo paradigma em sala de aula que tratará esta comunicação.

Palavras-chave: ensino de línguas; inclusão; identidade cultural

#### **O ensino do italiano na rede pública de Santa Catarina: mercado de trabalho para alunos**

**Licenciados em Língua Italiana**

**FERNANDA MORO CECHINEL, RAQUEL DOTTA CORRÊA** (UFSC)

A presente comunicação tem como objetivo mostrar um panorama histórico do ensino da língua italiana nas escolas da rede pública municipal e estadual do Estado de Santa Catarina, perpassando por questões metodológicas, como o material didático utilizado nesses ambientes formais de ensino-aprendizagem. Além de apresentar essa perspectiva, o presente estudo é importante por mostrar uma das realidades do mercado profissional com o qual os alunos, em específico de Licenciatura, irão se deparar após a conclusão do curso de Letras – Língua Italiana e Licenciaturas.

Palavras-chave: ensino do italiano; rede pública; mercado de trabalho

MESA-  
REDONDA

AQUISIÇÃO/  
APRENDIZAGEM  
DO ITALIANO  
COMO LE 3

#### **O livro didático de italiano e a competência sociolinguística: uma análise do input oferecido**

**GRAZIELE ALTINO FRANGIOTTI** (USP)

A apresentação proposta tem como objetivo fundamental elucidar os passos metodológicos já realizados ao longo do desenvolvimento desse projeto de pesquisa de mestrado, iniciado no segundo semestre de 2010, junto ao Programa de Língua, Literatura e Cultura Italianas do Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo, discutindo, sobretudo, os resultados parciais aos quais já se chegou.

Palavras-chave: livro didático; competência sociolinguística

#### **Cultura de aprender: Investigando as crenças e as ações dos alunos em língua italiana da UFBA.**

**CRISTIANE MARIA DE SOUSA** (UFBA)

Este estudo investigou as crenças sobre o ensino/aprendizagem da língua italiana (LI) e a relação dessas com as ações de três alunos do curso de Letras da Universidade Federal da Bahia. Além disso, buscou-se investigar se ocorre a resignificação dessas crenças.

Palavras-chave: cultura de aprender; crenças sobre ensino/aprendizagem de línguas; língua italiana.

#### **A piada para o ensino e aprendizagem do léxico**

**ROSEMARY IRENE CASTAÑEDA ZANETTE** (Unioeste – Cascavel)

No Brasil nota-se nos níveis iniciais da aprendizagem do italiano como língua estrangeira, a dificuldade dos alunos em sua produção oral. É preciso um certo tempo para que eles se habituem aos novos sons, ou seja, que se habituem a ouvi-los e a compreendê-los. Essa tarefa é possível de ser realizada sem que o professor tenha de passar com muita frequência pela língua materna. Na sala de aula isso pode ser feito com base numa escolha lexical apropriada, tais como palavras de alta frequência, palavras semelhantes nas duas línguas, mas também com esclarecimento do vocabulário por meio de estratégias como gestos, definições, imagens, exemplos em frases, entre outros modos. A continuação desse trabalho vai ao encontro da avaliação da produção oral dos alunos. Logo, o objetivo desta

comunicação é apresentar um exemplo de atividade em que os discentes reproduzem as atividades realizadas em sala de aula, ou seja, com base no texto de uma piada, façam uma exposição oral em que esclareçam o vocabulário aos colegas, usando as mesmas estratégias usadas pelo professor.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; léxico; piada

#### **Da magia à realidade: relato de uma experiência didática**

**ELIZABETE BERBERI, MARIA INÊS CARVALHO CORREIRA (UFPR)**

Este trabalho visa apenas relatar uma experiência pessoal, que acreditamos também ser comum a muitos professores, de contato com as condições de trabalho e ensino de língua estrangeira na rede pública estadual do Paraná (CELEM), contrastando com a experiência anterior do Centro de Línguas e Interculturalidade da UFPR (Celin).

Palavras-chave: relato de experiência; rede pública; condições de trabalho

MESA-  
REDONDA

DIDÁTICA,  
PRAGMÁTICA &  
ENSINO-  
APRENDIZAGEM  
DE ITALIANO

#### **Insegnare e imparare la pragmatica online: gli effetti dell'istruzione esplicita**

**ELISABETTA SANTORO (USP)**

Numerosi studi nel campo dell'acquisizione delle lingue seconde hanno mostrato che l'istruzione esplicita può portare a risultati misurabili e che la pragmatica linguistica è quindi 'insegnabile' (Rose & Kasper 2001; Bardovi-Harlig & Mahan-Taylor 2003; System, Special Issue 2005; Alcón Soler & Martinez-Flor 2008). A partire da questa convinzione è in fase finale di realizzazione un repository online dedicato alla didattica della pragmatica e intitolato LIRA (Lingua/Cultura Italiana in Rete per l'Apprendimento). Il repository è frutto di un progetto FIRB che nasce con l'obiettivo di essere una risorsa soprattutto per i discendenti di italiani di seconda e terza generazione, ma anche per tutti gli altri apprendenti. Si è scelto che la base dei percorsi didattici presenti in LIRA fosse costituita essenzialmente da dati provenienti da corpora di parlato semispontaneo (simulazioni di situazioni appositamente sceneggiate e videoregistrate) e da frammenti di fiction televisive e che verranno sfruttate al massimo le potenzialità della rete e in particolare il tipo di ambiente in cui si muoveranno gli utenti. In questa presentazione intendiamo mostrare i risultati di una ricerca svolta con una classe di studenti brasiliani di livello B1-B2 del corso di laurea in lingua e letteratura italiana dell'Università di San Paolo, che mirava a verificare gli effetti dello studio online della pragmatica, concentrandosi in particolare sull'atto linguistico della richiesta. All'inizio tutta la classe ha partecipato alla registrazione di 6 role-play aperti per coppia, basati su richieste realizzate in tre contesti diversi e preparate in modo tale che per ogni contesto ce ne fosse una con un basso grado di imposizione (richiesta meno onerosa e meno impegnativa) ed una con un altro grado di imposizione. Durante il semestre, metà della classe, oltre a seguire le normali lezioni, ha realizzato le attività del percorso del portale LIRA già pronto intitolato 'Ottenere qualcosa'. L'altra metà, invece, ha solo seguito il normale corso. Alla fine del semestre la registrazione degli stessi 6 role-play ha avuto l'obiettivo di verificare se e come sono cambiate le 'manifestazioni pragmatiche' degli apprendenti, considerando in particolare il numero e il tipo di modificatori utilizzati e la lunghezza delle richieste.

Palavras-chave: pragmatica; istruzione esplicita

#### **As dimensões de variação linguística nas aulas de língua italiana em contexto universitário: da gramática ao uso**

**BRUNA MAIA ROCHA (USP)**

O objetivo da aprendizagem de uma língua estrangeira não é simplesmente saber produzir mensagens gramaticalmente corretas, mas saber produzir mensagens eficazes e adequadas aos vários contextos e situações comunicativas. Dessa forma, é extremamente necessário que os alunos de língua italiana em contexto universitário reflitam sobre o que é um uso adequado ou não da língua, de modo a evitar situações constrangedoras em seu desempenho em língua estrangeira. Este trabalho tem como objetivo verificar se, além da sintaxe, da semântica, da fonologia e de outros pontos gramaticais, os estudantes de dois dos cursos de língua italiana da Universidade de São Paulo (USP) refletem também sobre a produção de mensagens adequadas aos vários contextos aos quais são expostos em língua italiana. Saber determinar se uma expressão é usada em contextos formais ou informais é muito importante para os aprendizes de uma língua estrangeira, já que usar expressões informais em contextos formais pode parecer mal educado para os falantes nativos, ao passo que usar expressões formais em contextos informais pode parecer pedante ou estranho. O que é certo é que usar expressões inadequadas ao contexto comunicativo (ou seja, usar expressões que não são diafasicamente apropriadas) é uma falha que, mesmo não gerando problemas de comunicação intrinsecamente linguísticos, geram estranhamentos ou mal entendidos. A partir de um esquema proposto por Berruto (1993) para o grau de formalidade/informalidade de uma série de expressões que designam o verbo "morire", foi feito um estudo junto aos alunos de duas disciplinas de língua italiana da Universidade de São Paulo (USP) para verificar se além de conhecerem o significado dos termos e

paráfrases usados por Berruto como sinônimos de “morire”, os alunos conheciam também os contextos em que tais termos e paráfrases deveriam ser usados (ou seja, se além da parte linguística, tais alunos eram conscientes também da parte pragmática da língua, mais especificamente de sua dimensão diafásica). Os alunos receberam uma lista com as várias expressões que designam o verbo “morire” e inseriram tais expressões ao longo de uma escala de formalidade. Apesar da quantidade relativamente pequena de indivíduos utilizados na amostra, comparando diretamente as médias obtidas entre as duas turmas, foi notado um aumento substancial na quantidade de expressões em conformidade com a referência de Berruto (de 41,8% para 64,9%) da turma que havia estudado a língua italiana por 1 ano para a turma que havia estudado a língua por 3 anos. Esse fato evidencia, para a amostra considerada, a melhora de desempenho em relação à parte pragmática da língua com o aumento de anos de estudo da língua italiana. Como próximos passos na direção de conclusões estatísticas mais robustas, é mandatória a realização do teste com mais alunos, aumentando assim a amostragem da população de interesse.

Palavras-chave: pragmática; variação linguística

### **O papel do ensino na aprendizagem de italiano como língua estrangeira (LE)**

**PAULA GARCIA DE FREITAS (UFPR)**

Este trabalho apresenta reflexões acerca do papel do ensino, explícito ou implícito, na aprendizagem do italiano. Discutiremos os tipos de ensino e resultados de pesquisas que apontam para a superioridade de um ou de outro e apresentaremos a pesquisa que desenvolvemos, não em busca da mais eficaz, mas dos efeitos de certas estratégias na aprendizagem de estruturas de complexidades distintas da língua italiana.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem

### **Galanet e Lingalog como ferramentas para o desenvolvimento da intercompreensão em Língua Italiana**

**KARINE ROCHA DA CUNHA (UFPR)**

Galanet e Lingalog são plataformas para o ensino/aprendizagem de línguas por meio da leitura. A primeira engloba as línguas românicas podendo um assunto ser tratado em todas elas, dependendo da quantidade das nacionalidades dos participantes. Já a segunda, se restringe a pares de línguas. Esse trabalho tem como objetivo expor o funcionamento dessas duas plataformas para ampliar o uso das mesmas.

Palavras-chave: intercompreensão

MESA-  
REDONDA

LÍNGUA,  
LITERATURA &  
TRADUÇÃO 1

### **Estratégias linguísticas na tradução de literatura infanto-juvenil**

**SERGIO ROMANELLI, DANIELA BUNN, VALERIA ISOPPO (UFSC)**

Esta comunicação visa socializar recentes experiências no campo da tradução de literatura infanto-juvenil, tanto da língua italiana para a portuguesa (Coleção “Pequenas Grandes Histórias”, clássicos da literatura infantil, pela Editora Positivo), como da língua portuguesa para a italiana (projeto da Editora Cuca Fresca). Da experiência de tradução em parceria com Valéria Isoppo e Sergio Romanelli foram publicados, em 2011, pela Cuca Fresca, dois livros: Mariolino e Luigino e La casa della nonnina è troppo Carina. Os livros apresentam cenas da vida cotidiana familiar e suas traduções oferecem um material diferenciado para difusão da língua italiana (principalmente no Estado de Santa Catarina, objetivo do projeto). Avaliar as dificuldades, a importância e as peculiaridades da tradução de LIJ (italiano/português ou vice-versa) em relação aos elementos textuais e visuais é também objetivo dessa discussão.

Palavras-chave: tradução; literatura infanto-juvenil; relato de experiência

### **Marinetti e a negação da sintaxe (italiano) herdada de Homero**

**RAFAEL ZAMPERETTI (UFSC)**

Em 1912, exaurida a busca da renovação dos ares peninsulares através da divulgação do verso livre na Itália, surge, na poética futurista marinettiana, a exigência de remoção das estruturas tradicionais da comunicação literária. Assim, no prólogo do “Manifesto técnico da literatura futurista” de 11 de maio de 1912, Marinetti refere-se à necessidade furiosa de liberar as palavras tirando-as da prisão do período latino herdado por Homero. As novas formas da palavra poética daí resultante são obtidas a partir do recurso à técnica das palavras em liberdade. A partir das propostas contidas no manifesto técnico, busca-se nesta comunicação apontar os motivos que levaram Marinetti a formular tais propostas, bem como problematizar fragmentos de textos literários daí resultantes com o intuito de verificar as consequências da abolição da sintaxe.

Palavras-chave: Marinetti; sintaxe

### **A Divina Comédia: sobre traduções e adaptações**

**LARISSA EUGÊNIA DE LIMA** (UFMG)

O presente trabalho tem como objetivo gerar reflexões sobre o papel político e cultural de diferentes traduções da obra literária "A Divina Comédia", de Dante Alighieri. A partir da análise de traduções não literais em prosa, versos e também em quadrinhos, será proporcionado aos interessados e estudiosos, especialmente da língua e literatura italiana, um maior contato com novas abordagens de tradução e seu papel como facilitadora cultural da divulgação de uma obra fundamental para a língua e literatura, não só italiana, mas mundial. Além de trazer à tona os aspectos políticos representados na magnífica obra de Dante Alighieri e sua contextualização, que permitirá aos leitores uma interpretação mais aprofundada da obra, analisar a mais nova forma de tradução presente no Brasil, através da adaptação em quadrinhos de Piero e Giuseppe Bagnariol, proporciona uma interessante reflexão sobre como a tradução intersemiótica pode contribuir e facilitar o acesso de públicos variados à literatura clássica e à cultura internacional.

Palavras-chave: Divina Comédia; tradução; adaptação

### **Língua e Tradução no Epistolario de Giacomo Leopardi (1817-1819)**

**ANATALIA CORREA DA SILVA, MARGOT CRISTINA MÜLLER** (UFSC)

O Epistolario de Giacomo Leopardi, um dos mais importantes do século XIX italiano, é composto por aproximadamente 2000 cartas, sendo que 936 foram escritas por Leopardi. Essa longa correspondência com diferentes personagens de seu tempo: familiares, parentes, amigos, editores, é mais comumente vista pela crítica como fonte biográfica, ou seja, como corpus secundário. No entanto, percebemos que Leopardi, por meio de suas correspondências, preocupou-se em participar dos acontecimentos literários da sua época, e através das cartas pode-se verificar um autor preocupado com diferentes assuntos, dentre os quais língua e tradução. Dessa forma, propomos verificar como o autor aborda esses assuntos no seu epistolário no período de 1817 a 1819, a fim de analisar as contribuições do autor de Recanati em relação a esses dois temas.

Palavras-chave: Giacomo Leopardi; epistolário; tradução

MESA-  
REDONDA

LÍNGUA,  
LITERATURA &  
TRADUÇÃO 2

### **Gavino Ledda – analfabeta e linguista**

**WERNER HEIDERMANN** (UFSC)

Gavino Ledda (\*1938), autor sardo de renome, publicou os dois romances autobiográficos *Padre Padrone* (1975) e *Lingua de falce* (1977). Ledda descreve a crueldade da sua infância, a rigidez do pai, a riqueza da natureza sarda e a pobreza da época. É a vida do próprio autor que impressiona pela nitidez das descrições e pela radicalidade quando trata da postura extremamente autoritária do pai. Os livros relatam a opressão do menino Gavino bem como a sua emancipação, a fuga para a Itália continental e a volta para a Sardenha. Literatura altamente recomendada para alunos de italiano, a autobiografia de Gavino Ledda oferece uma abundância de aspectos sociais e culturais da vida sarda. Depois de decepções e fracassos, Gavino se torna professor; o menino com escolaridade precária se torna professor. Professor de quê? Professor de linguística, é claro!

Palavras-chave: Gavino Ledda; linguística; ensino

### **A Divina Commedia em quadrinhos**

**GIZELLE KAMINSKI CORSO** (UFSC)

Este trabalho tem como objetivo analisar e discutir duas versões para os quadrinhos da Divina Commedia: a adaptação A divina comédia em quadrinhos (2011), de Piero e Giuseppe Bagnariol, e a adaptação A Divina Comédia de Dante (2011), de Seymour Chwast. Nas análises desses textos, procuro verificar em que medida os adaptadores leem, veem, reescrevem sua(s) leitura(s) do poema italiano, tendo por base, embora respaldada em outras teceduras teóricas, concepções de Linda Hutcheon (2011) no que se refere a uma teoria das adaptações.

Palavras-chave: Divina Commedia; adaptação; quadrinhos

### **Língua e tradução no Zibaldone di Pensieri de Leopardi: 1817-1819**

**ANDRÉIA GUERINI, ANDRÉIA RICONI, DANIELA CAMPOS** (UFSC)

Leopardi (1798-837), como se sabe, foi o consagrado poeta dos Canti, o refinado prosador das Operette morali, e também um sofisticado ensaísta. O lugar privilegiado para as formulações do escritor italiano como ensaísta é o Zibaldone di Pensieri (1817-1832), no qual encontramos reflexões sobre os mais diferentes assuntos, que vão da história à filosofia, da religião à literatura, da sociologia à linguística. É a partir das observações sobre língua e tradução que esta comunicação tem por objetivo analisar como Leopardi desenvolve esses dois assuntos nos 100 primeiros autógrafos, escritos entre 1817 e 1819.

Palavras-chave: Zibaldone, língua, tradução

### **Os desafios da tradução italiana de *Brasis, Brasil e Brasília* de Gilberto Freyre**

**NICOLETTA CHEROBIN** (UFSC)

O objetivo desta comunicação é falar sobre a minha experiência de traduzir em italiano a obra *Brasis, Brasil e Brasília* de Gilberto Freyre. Na tradução deste livro, que considero bastante atual apesar de ter sido escrito em 1968, encontrei muitos desafios, mais especificamente em três âmbitos: o primeiro diz respeito a questões propriamente semântico-lexicais, isto é, a tradução de palavras que não têm, em italiano, uma direta correspondência lexical (por exemplo: sertão, caipira, bumba-meu-boi). O segundo relaciona-se à tradução de locuções especificamente ligadas ao contexto linguístico-cultural brasileiro e, por último, a complexa sintaxe do estilo freyriano as soluções por mim escolhidas. Palavras-chave: tradução, Gilberto Freyre

MESA-  
REDONDA

LÍNGUA,  
LITERATURA &  
TRADUÇÃO 3

### **A linguagem de Dante: divina, humana e decaída**

**SILVANA DE GASPARI** (UFSC)

A Divina Comédia, tida como texto sagrado por alguns, transformou-se em referência para muitos autores, ao longo da história literária não só italiana, mas também de todo o mundo ocidental. Um dos fatores mais instigantes dessa "sobrevivência" ao longo dos séculos está na escolha linguística do autor. Walter Benjamim (1984) nos ajuda a entender que "formas diferentes" são necessárias para descrever a origem da linguagem. O autor diz ter a linguagem três níveis: o primeiro é o da linguagem divina (palavra e coisa são inseparáveis), o segundo é o da linguagem nomeadora do homem (é a linguagem paradisíaca, dada ao homem por Deus e o que lhe possibilitou nomear todas as coisas existentes sobre a terra), o terceiro e último é o da linguagem decaída (é a linguagem como meio, sem mais a função de nomear ou dar sentido às coisas). Para Haroldo de Campos (1965, p.87): "[...] Dante é, essencialmente, um criador de formas, um poeta-inventor, um pesquisador incansável da linguagem. Em suma: um poeta experimental. Um poeta de vanguarda cuja modernidade e cuja ousadia não foram amenizadas pela pátina do tempo, nem pela canonização das Histórias Literárias, mas permanecem em toda a sua agressiva originalidade, atravessando os séculos." Dessa forma, orientada por Benjamim e estimulada por Campos, é que proponho "repropor" a análise da linguagem dantesca, apresentada na Divina Comédia, por ser seu autor um poeta-obra em perfeito compasso com a modernidade, que sente a necessidade de reinvenção de uma linguagem que reflita não só seu tempo mas também o faça perpetuar pela história chegando à modernidade, tão ávido por novidades que se deram e ainda se dão através da releitura da tradição.

Palavras-chave: Dante, Divina Comédia, língua italiana

### ***Epoche della lingua italiana: Ugo Foscolo e a discussão sobre a língua italiana no século XIX***

**KARINE SIMONI** (UFSC)

Como crítico literário, Ugo Foscolo (1778-1827) afrontou também a questão da língua italiana, tanto nas suas traduções, discursos, aulas e comentários, quanto nos seus ensaios críticos. Com efeito, a preocupação com a situação da língua italiana é uma constante em seus escritos, como se pode observar, por exemplo, nos ensaios *Dell'origine e dell'ufficio della letteratura* (1809) e *Epoche della lingua italiana* (1823). A proposta desta comunicação é apresentar a coletânea *Epoche della lingua italiana*, na qual Foscolo analisa a relação entre os diferentes dialetos falados pela sociedade civil na Itália, e a língua nacional, escrita e literária, utilizada pelos literatos, com o intuito de demonstrar o pensamento do autor sobre o problema da falta de unidade linguística da Itália. Será analisada também a posição de Foscolo diante das discussões linguísticas do período e, por fim, a sua contribuição para esse debate e para a história da língua italiana do século XIX.

Palavras-chave: Foscolo, língua italiana, unità

### ***Questões sobre a língua italiana no Saggio sulla filosofia delle lingue* de Melchiorre Cesarotti**

**JOSILENE VIEIRA** (UFSC)

O estudo centra-se no ensaio intitulado *Saggio sulla filosofia delle lingue*, publicado em 1785 e escrito por Melchiorre Cesarotti (1730-1808), no qual o autor expõe de maneira bastante exaustiva o seu pensamento sobre a urgência de uma renovação da língua na Itália. Cesarotti estabelece alguns princípios sobre a origem e o funcionamento da língua, traz reflexões de cunho mais teórico quando afirma que nenhuma língua é pura, mas todas podem melhorar; nenhuma língua é inalterável; nenhuma língua é rica o bastante que não precise de novos elementos e discute os princípios necessários para aperfeiçoar a língua escrita. O intuito desta comunicação é apresentar este autor que, segundo críticos e biógrafos, tanto contribuiu com as letras, com a sua sociedade e com o seu século, mas que infelizmente ainda não é muito conhecido no Brasil, e por fim, analisar através do seu ensaio as suas principais ideias e questões que giram em torno da língua.

Palavras chave: Cesarotti; língua italiana; século XIX

MINICURSO	<p><b>Gli ordini marcati e non marcati dei costituenti</b>  <b>ANNA CARDINALETTI</b> (Università Ca' Foscari)</p> <p>Verrà presentata la nozione di ordine non-marcato dei costituenti e i principali ordini marcati, differenziando quelli ottenuti da movimento obbligatorio (es. per la costruzione delle frasi interrogative o nel caso dei verbi inaccusativi) e quelli ottenuti da movimento (apparentemente) opzionale (es. focalizzazione, topicalizzazione, dislocazione a sinistra e a destra, ecc.) per adattare la frase al contesto di enunciazione.</p> <p>Palavras-chave: ordine dei costituenti</p>
CONFERÊNCIA	<p><b>Leitura na (pós-)modernidade</b>  <b>Profa. MARIA JOSÉ CORACINI</b> (Unicamp)</p> <p>Partimos da hipótese de que, no momento histórico-social em que vivemos, denominado (pós-)modernidade, o gesto de leitura sofre mutações advindas da mudança de valores e de interesses dos sujeitos, cuja identidade também se modifica. Nesse contexto, discutiremos as principais noções de leitura sobretudo em língua estrangeira, ainda em vigor nos estudos sobre a leitura, buscando compreender também a contribuição das chamadas (novas) tecnologias para a produção de sentidos. A leitura, que não distinguimos de compreensão e interpretação, constitui, sempre e inevitavelmente, um gesto de violência para com o texto. Assim, apoiamo-nos na abordagem discursivo-desconstrutivista, constituída de teorias do discurso (Michel Foucault), noções da psicanálise freudolacaniana e do pensamento desconstrutivista de Jacques Derrida, que nos permite problematizar o que parece inquestionável, desestabilizando as certezas e instaurando a dúvida e a pluralidade de sentidos.</p> <p>Palavras-chave: leitura, língua estrangeira, (pós-)modernidade</p>



O colóquio **Estudos linguísticos e aquisição/aprendizagem do Italiano como LE** pretende contribuir com o diálogo acadêmico sobre os diferentes aspectos da linguística italiana, em geral, e com as questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem da língua italiana no Brasil, em particular.

Realizado pela UFSC e, portanto, no estado que concentra o maior número de descendentes de italianos no Brasil, o evento pretende possibilitar o encontro de diferentes realidades do ensino do italiano no nosso país, desde as diferentes modalidades de ensino nas escolas particulares de língua até o ensino público nas escolas e nas universidades.

Embora seja relativamente grande o número de discentes, docentes, pesquisadores e tradutores na área, ainda são poucas as oportunidades de diálogo e de intercâmbio acerca dos estudos especificamente linguísticos relacionados à italianística no Brasil. É nesse sentido que o colóquio espera poder colaborar com o crescimento da área, abrindo espaço para a troca de informações e reflexões entre alunos, professores, pesquisadores e o público em geral.

O evento será inteiramente gratuito, possibilitando acesso a toda a comunidade.

#### Coordenação

Carolina Pizzolo Torquato (UFSC)

Sergio Romanelli (UFSC)

#### Comissão Científica

Adja B. de Amorim B. Durão (UFSC)

Carolina Pizzolo Torquato (UFSC)

Elisabetta Santoro (USP)

Lucia M. de Barros Fulgêncio (UFMG)

Sergio Romanelli (UFSC)

#### Comissão Organizadora

Alessandro Mantovani (Prof. Leitor)

Andrea Santurbano (UFSC)

Andréia Guerini (UFSC)

Carolina Pizzolo Torquato (UFSC)

Cecilia Casini (USP)

Karine Simoni (UFSC)

Patricia Peterle (UFSC)

Patrizia Bastianetto (UFMG)

Sergio Romanelli (UFSC)

Silvana de Gaspari (UFSC)

Realização: NEIITA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano

Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras

Pós-Graduação em Linguística

Pós-Graduação em Estudos da Tradução

Apoio:



Apoio e realização:

